

2º Pesquisa de Avaliação e Desempenho

Governo Heliomar Franco – São Leopoldo

Esta é a segunda edição da pesquisa que tem reconhecida relevância social, nosso objetivo é avaliar e coletar sugestões sobre a gestão atual do município de São Leopoldo, RS, eleita em 2025, para um mandato de quatro anos.

Foram entrevistadas 154 pessoas por meio de questionário online, nos dias 01 e 13 de maio de 2025, com margem de erro de 9% (para mais ou para menos) e nível de confiança de 95%.

Dos entrevistados, 98% são moradores do município, sendo que 80% trabalham em São Leopoldo. Além disso, 100% dos respondentes são eleitores em São Leopoldo.

Avaliação da gestão Heliomar Franco

Foi identificada uma insatisfação crescente com relação ao desempenho do governo, com uma queda nos índices positivos e uma elevação acentuada nos índices negativos. “Péssimo” subiu de 3,6% na primeira pesquisa para 11% na atual, enquanto “ótimo” caiu de 54,6% para apenas 28%. “Ruim” dobrou saindo de 4,6% para 8% nesta coleta.

Prioridades da gestão

A saúde continua sendo a prioridade dos entrevistados, com 82% das respostas. Assistência Social e Proteção Animal, citadas na pesquisa anterior não pontuaram na atual, mostrando que não assuntos importantes para população que vota em São Leopoldo. Meio Ambiente saltou de 1,4% para 4% das respostas.

Proteção e bem-estar animal

Índices negativos na proteção animal que antes somavam 35% hoje somam 42%, mostrando uma queda nos índices de aprovação nesta área. Apenas 20% dos entrevistados acredita que é “ótima” a atual política de proteção animal na cidade.

Saúde pública

Chama atenção a queda estes índices de satisfação, “a situação piorou” subiu de 9% para 22,5%, uma elevação crítica quando se trata de saúde pública. Os índices positivos na pesquisa anterior era de 63%, e nas entrevistas atuais estão em queda sendo apenas 49,5%. As respostas mostrar que a percepção da população com relação a saúde não é boa, e tem uma tendência de desaprovação do atual governo de São Leopoldo.

Segurança pública

Com relação a segurança pública as respostas mostram que a população não está confiante nas forças de segurança, neste caso a Guarda Municipal, 63% das pessoas se sentiam seguras na cidade, atualmente este índice é de 54%.

Prevenção e resposta a calamidades

Considerando os eventos climáticos ocorridos em 2024, e como o governo vem se preparando para calamidades os índices estão estáveis. 23% consideram excelente, 30% bom e 25% regular a preparação do governo municipal para eventuais tragédias.

Infraestrutura e prevenção de enchentes

Igualmente estes índices ficaram estáveis com 73% acreditando que “Melhor infraestrutura de drenagem e prevenção de enchentes” é uma boa estratégia. Porém cabe observar que houve evolução grande no aspecto educativo, “Campanhas de conscientização para a população” dobrou seu índice, passando de 6% para 13% na atual pesquisa. Ainda “Planos de evacuação e assistência emergencial” que pontuou com 1% na primeira coleta, na atual aparece com 8%.

Transporte público

Sobre o transporte público houve uma elevação na piora do serviço segundo os entrevistados, “piorou” passou de 1% para 16% das respostas atualmente. Os demais índices como pouca melhora 5%, melhora significativa 8%, se mantiveram estáveis.

Expectativas para os próximos meses

Os entrevistados mostram que há uma expectativa negativa para este governo, na primeira entrevista 74% das pessoas tinham uma visão positiva de futuro, hoje 63% mantem esta expectativa. Negativamente tínhamos 8,5% na primeira coleta, já na atual este índice subiu para 19%.

Considerações finais

A comparação entre as duas edições da pesquisa revela uma tendência de aumento na insatisfação dos cidadãos com a gestão municipal. As avaliações positivas diminuíram em quase todas as áreas, enquanto as negativas aumentaram, especialmente em saúde, segurança pública e transporte. A saúde continua sendo a principal prioridade, mas há maior demanda por ações em segurança e meio ambiente. As expectativas futuras também se tornaram mais pessimistas, indicando a necessidade de ajustes nas políticas públicas para recuperar a confiança da população.

Metodologia e coordenação

Esta pesquisa será realizada bimestralmente, com análises comparativas de índices históricos e de evolução, positiva ou negativa. O trabalho é coordenado por Anderson Ribeiro, graduado em Direito, com pós-graduação em Gestão Financeira e em Inteligência Artificial e Machine Learning, e mestrando em Transformação Digital na Universidad Europea del Atlántico, Espanha.